

# **EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO ENSINO MÉDIO**

# I - PARA INÍCIO DE CONVERSA...

\.O Ensino Médio no Brasil tem se constituído, ao longo da história da educação brasileira, como nível de maior complexidade na estruturação de políticas de enfrentamento aos desafios estabelecidos pela sociedade moderna.

(BRASIL-MEC Ensino Médio Inovador)

\.A educação ao ser analisada na perspectiva da equidade, nos denuncia de forma contundente as conseqüências e ao mesmo tempo a natureza estrutural das iniquidades no Brasil.

(BRASIL, Observatório da Equidade)

\.Uma maior escolarização da população impacta elementos diversos da vida dos indivíduos como fecundidade, criminalidade, saúde, etc.

(FGV, Pesquisa sobre equidade e eficiência na Educação: Motivação e Metas)

## II – ALGUNS INDICADORES DO ENSINO MÉDIO NO BRASIL

O Brasil ampliou de forma expressiva a matrícula no Ensino Médio, mas tem ainda 1,8 milhões de jovens de 15 a 17 anos fora da escola.

**Tabela 1 – Atendimento Escolar – Faixas Etárias de 7 a 14 anos e 15 a 17 anos**

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA	7 A 14 ANOS (%)	15 a 17 anos (%)
BRASIL	97,3	81,7
NORTE	95,7	77,9
NORDESTE	96,5	79,3
SUDESTE	98,2	84,6
SUL	97,9	80,7
CENTRO OESTE	97,6	81,9

- Considerando a taxa de escolarização líquida, apenas 48% dos jovens entre 15 e 17 anos estão no ensino médio.
- “O acesso ao Ensino Médio é profundamente desigual entre grupos da população: apenas 24,9% de jovens na faixa etária de 15 a 17 anos, dos 20% mais pobres estudam no ensino médio.”

# AS DESIGUALDADES NA ESCOLARIZAÇÃO NO BRASIL

## ENSINO MÉDIO

	Causas	Indicadores	2005	2007	2008
<b>Acesso</b>	Inadequação etária para ingresso e conclusão no ensino médio	Idade média dos estudantes do ensino médio	19,7 anos	18 anos	Informação ainda não disponível (PNAD/IBGE)
	Grande proporção de jovens (15 a 25 anos) que necessitam trabalhar)	Percentual de jovens que trabalham ou procuram emprego	65,3%	63,6%	Informação ainda não disponível (PNAD/IBGE)
Percentual de jovens que freqüentam ensino médio trabalham		34,9%	33,4%	Informação ainda não disponível (PNAD/IBGE)	

## ENSINO MÉDIO

	Causas	Indicadores	2005	2007	2008
<b>Qualidade</b>	Infraestrutura deficiente nas escolas da rede pública	Percentual de alunos que estudam em escolas sem laboratórios de ciências	51%	51,5%	46,3%
		Percentual de alunos que estudam sem biblioteca	38,1%	12,5%	9,9%
		Percentual de alunos que estudam em escolas públicas sem laboratório de informática	39,5%	21,9%	9,9%

## ENSINO MÉDIO

	Causas	Indicadores	2005	2007	2008
<b>Qualidade</b>	Formação inadequada de professores	Proporção de professores sem licenciatura	11,7%	11,8%	11,9%
	Déficit de professores de física, química, biologia e matemática	Percentual de professores habilitados em cada disciplina	Física: 10% Química: 22,2% Matemática: 20,4% Biologia: 44,4%	Física: 24,9% Química: 36,0% Biologia: 54,0% Matemática: 48,1%	Informação ainda não disponível

## ENSINO MÉDIO

	Causas	Indicadores	2005	2007	2008
<b>Permanência</b>	Condições econômicas e sociais adversas de grande proporção de alunos da rede pública	Percentual de pessoas de 15 a 17 anos que frequentam escola pública oriundas de famílias com renda <i>per capita</i> inferior a ½ salário mínimo	28,6%	28,9%	Informação ainda não disponível (PNAD/IBGE)

### **III. DESAFIOS...**

1. Construir uma identidade para o Ensino Médio
2. Escola única e dual
3. Currículo único ou diversificado
4. Relação – educação x trabalho
5. Correção idade-série
6. Ensino Médio noturno
7. Dimensões – trabalho, ciência, tecnologia e cultura
8. Oferta do Ensino Médio no campo



## IV. POLÍTICAS NACIONAIS

A superação dos desafios pelos entes federados conta com políticas nacionais em curso, que se constituem em pontos de partida a serem considerados, revistos e aperfeiçoados, quais sejam:

1. O Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE
2. O FUNDEB
3. O Educacenso
4. O IDEB
5. As Avaliações nacionais SAEB/ENEM
6. O Ensino Médio Inovador
7. O Brasil Profissionalizado

# V. POLÍTICAS EM CURSO NOS ESTADOS

## 1. Políticas Comuns

- 1.1. Ampliação da oferta.
- 1.2. Em debate ou em implantação orientações curriculares.
- 1.3. Ampliação e modernização da rede via PAR ou com recursos de outras fontes.
- 1.4. Formação inicial e continuada de professores

## 2. Políticas diferenciadas

- 2.1. Emprego de tecnologias da informação para garantir acesso a populações distantes.
- 2.2. Diversificação Curricular
- 2.3. Ensino Médio Integral
- 2.4. Ensino Médio Inovador
- 2.5. Ensino Médio com formação profissional
- 2.6. Utilização de sistemas de avaliação

**M u i t o O b r i g a d a !!!**

**P r o f<sup>a</sup> M a r i a C o r r ê a d a S i l v a**

**( 6 1 ) 2 1 9 5 - 8 6 5 0**  
**consed@consed.org.br**